

1 ATA DA 13ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO
2 MÉDIO PARAÍBA DO SUL – CBH-MPS, realizada no dia 19 outubro de 2017 (quinta-feira), às
3 13:00h com término previsto às 17:30h, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
4 (IFRJ-Campus Nilo Peçanha/Pinheiral) situado à rua José Breves, nº 550, Centro -
5 Pinheiral/RJ, com a presença de 23 membros do Comitê da Bacia da Região Hidrográfica do
6 Médio Paraíba do Sul e 15 convidados (conforme relação de presença no final desta ata). Teve
7 início a reunião presidida pelo Presidente do CBH-MPS Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ),
8 com a seguinte ordem do dia: **1. Abertura; Aprovação da ata da 27ª Reunião Plenária**
9 **Ordinária; 3. Aprovação da Resolução CBH-MPS Nº XX/2017 que referenda a Resolução**
10 **CBH-MPS Nº 66/2017 que aprova o quadro de metas do Programa PROCOMITÊS; 4.**
11 **Aprovação da Resolução CBH-MPS Nº XX/2017 que aprova o uso do veículo pelo**
12 **Presidente do Comitê; 5. Apresentação do Projeto "Água do Rio das Flores";6. Criação**
13 **de Grupo de Trabalho para revisão do Regimento Interno do CBH-MPS; 7. Projeto**
14 **LEGADO - proposição de contribuições; 8. Atualização de informações referente ao SIGA**
15 **CEIVAP; 9. Assuntos Gerais; 10. Encerramento. Item 1. Abertura;** O presidente Sr. José
16 Arimathéa Oliveira (IFRJ), deu início à reunião agradecendo a presença de todos para dar
17 continuidade ao trabalho desempenhado pelo grupo e ao mesmo tempo buscar uma maior
18 interação para dividir com os presentes os desafios e as conquistas realizadas. **Item 2.**
19 **Aprovação da ata da 27ª Reunião Plenária Ordinária;** Antes da leitura da ata o presidente,
20 disse que após a identificação de alguns pontos citados pela Sra. Carin von Mühlen (UERJ), a
21 coordenadora do núcleo do Comitê Sra. Roberta Abreu, atendeu as considerações. A
22 secretária Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida!), sugeriu que a ata fosse
23 aprovada sem ser feita a leitura, pois segundo ela, a maioria dos membros estavam na última
24 reunião plenária e receberam a ata por e-mail. O Sr. José Arimathéa Oliveira colocou para a
25 plenária a decisão, e não havendo nenhuma manifestação contrária a ata foi aprovada. **3.**
26 **Aprovação da Resolução CBH-MPS Nº XX/2017 que referenda a Resolução CBH-MPS Nº**
27 **66/2017 que aprova o quadro de metas do Programa PROCOMITÊS;** O Sr. Arimathéa
28 contou que o comitê está participando de um programa de financiamento de apoio da Agência
29 Nacional das Águas – ANA. Segundo ele a ANA fez uma ação nacional com duas linhas de
30 atuação. A primeira é chamada de PROGESTÃO, que é um programa de incentivo financeiro
31 aos sistemas estaduais para aplicação exclusiva em ações de fortalecimento institucional e de
32 gerenciamento de recursos hídricos, mediante o alcance de metas definidas. O presidente
33 explicou ainda que o comitê não participou diretamente em um primeiro momento porque foi à
34 nível de agência nacional de águas com órgãos estaduais que tratam do sistema de gestão. A
35 segunda etapa é o PROCOMITÊS, que é um recurso que a ANA destina para os estados para
36 apoiar a estruturação dos comitês. Segundo o presidente, essa é uma forma dos comitês se

37 enxergarem diante do sistema. O Sr. Arimathéa disse que o PROCOMITÊ tem por ano uma
38 destinação de R\$ 500 mil por estado durante cinco anos. Ele ainda informou que cada comitê
39 pode receber, no máximo, R\$50 mil por ano, sendo assim, cada Estado pode apoiar dez
40 comitês. Ainda segundo o Sr. Arimathéa, no Estado do Rio de Janeiro existem nove comitês,
41 cada um receberá os R\$50 mil. Para o presidente, esse dinheiro serve para profissionalizar o
42 funcionamento dos comitês, pois a ANA entende que para o sistema funcionar ele tem que está
43 bem consolidado, pois muitos comitês não têm um funcionamento adequado. Ele ainda citou
44 como exemplo o comitê Bahia da Ilha Grande (CBH-BIG) que até pouco tempo não tinha
45 agência delegatária até a AGEVAP assinar o contrato com eles e por isso não tinha um apoio
46 efetivo em seu funcionamento. O Sr. Arimathéa contou sobre a participação na oficina no Rio
47 de Janeiro, junto com o INEA onde foram apresentados essas informações. A representante do
48 INEA Sra. Tatiana Moura, explicou que no estado do Rio de Janeiro, quando o comitê não tem
49 agência delegatária o INEA assume o papel de secretaria executiva, inclusive ela que prepara
50 as atas das reuniões do CBH-BIG. O presidente disse que ao citar o Comitê da Bahia da Ilha
51 Grande, foi apenas como um exemplo, pois nem todos conhecem sua realidade. O Sr.
52 Arimathéa ainda disse que outros comitês tem problemas maiores por causa das muitas
53 demandas, e o Procomitês dá esse suporte financeiro para o fortalecimento dos comitês de
54 bacias hidrográficas. Arimathéa explicou que uma das etapas do projeto é preencher uma
55 planilha de referência que a ANA desenvolveu com cinco componentes, com o objetivo que
56 seja gerado a classificação do comitê. A Sra. Vera Lúcia Teixeira explicou que o preenchimento
57 da planilha serve para descobrir em qual fase o comitê se encaixa, e de acordo com ela o
58 comitê está bem adiantado em relações aos outros. O presidente apresentou a planilha à
59 plenária, explicando todos os tópicos frisando que o comitê não cumpre todos os requisitos e
60 pediu para que os membros se comprometam para que o Comitê possa cumpri-los, conforme
61 acordado. A secretária informou que a reunião do CERHI -RJ vai ser realizada no dia 25 de
62 outubro, e a planilha tem que ser aprovada para que o comitê já receba esse ano o recurso da
63 ANA. O Sr. Arimathéa leu a resolução 66 e após a leitura foi entrado em regime de votação e
64 foi aprovada por unanimidade. **4. Aprovação da Resolução CBH-MPS Nº XX/2017 que**
65 **aprova o uso do veículo pelo Presidente do Comitê;** Arimathéa contou que tem participado
66 de diversas atividades do Comitê e, na maioria das vezes, tem ido com o seu próprio veículo. O
67 presidente também afirmou que hoje o Comitê tem um carro alugado que fica à disposição da
68 unidade descentralizada (UD1-Volta Redonda) para que a equipe se locomova para as
69 atividades, porém só os contratados da AGEVAP podem fazer o uso. Arimathéa também
70 afirmou que o Comitê sempre pagou as despesas dos gastos em seu veículo próprio, porém
71 ele afirma que várias coisas podem entrar em questão, como por exemplo, colocar o seu
72 próprio patrimônio em risco. Outro ponto que segundo ele, na lógica é muito melhor usar o



73 veículo que já é alugado que locar um outro carro, ou viajar de ônibus. Ele ainda explicou que o
74 uso do veículo é exclusivamente para o presidente em atuação. A Sra. Ive Santos Muzitano
75 (FIPERJ), questionou a falta de uma planilha de custo, explicando de forma mais clara
76 mostrando que de fato o gasto é alto e também disse que a UD1 poderia precisar do carro no
77 mesmo dia. Arimathéa explicou que as coisas serão combinadas, quando estiver duas agendas
78 no mesmo dia ele afirmou que vai buscar outra medida para se locomover, e de qualquer forma
79 a diária vai continuar sendo paga. Em relação à planilha, o presidente disse que se não aprovar
80 essa resolução, os gastos vão continuar altos. A Sra. Carin von Mühlen (UERJ), sugeriu que o
81 item fosse alterado para que o uso pudesse ser feito também por um representante do
82 presidente, Arimathéa explicou que para fazer um contrato é necessário o nome e os
83 documentos da pessoa. O Sr. Luan Bento Ferreira (PM Itatiaia), sugeriu que o presidente e a
84 vice, tivessem autorização, o presidente solicitou para que a proposta continuasse dessa forma
85 para que haja menos dificuldades para ela ser aceita. O Sr. João Emilio F. Rodrigues (PM Rio
86 Claro), solicitou que o presidente fizesse a leitura do termo de solicitação, após a realização da
87 leitura, a resolução foi aberta para votação e por unanimidade foi aprovada. **5. Apresentação**
88 **do Projeto "Água do Rio das Flores";** José Arimathéa, apresentou a Sra. Silvia Marie
89 Ikemoto (INEA), afirmando que o convite para que houvesse uma apresentação do projeto
90 Água do Rio das Flores, está sendo solicitado desde maio deste ano. Marie se apresentou à
91 plenária como servidora do INEA. Disse que é Coordenadora do Programa Central de
92 Pagamento por Serviços Ambientais e Coordenadora de Gestão do Território e Informações
93 Espaciais. A servidora agradeceu o convite para apresentação e disse que o projeto Água do
94 Rio das Flores começou com um estudo em 2014/15, devido à crise hídrica, afim de
95 desenvolver a conservação e recuperação florestal das bacias hidrográficas a médio e longo
96 prazos. Marie informou que eles identificaram que hoje no Estado, há muitos projetos voltados
97 para o reflorestamento e pagamento por serviços ambientais. No entanto, não havia uma
98 sistematização dos dados de quais mananciais estratégicos para abastecimento, onde eles
99 estão localizados e quais as áreas de influência dessas captações, ou seja, áreas de
100 contribuição. Portanto, foi realizado um levantamento em todos os municípios do Estado para
101 chegar a um diagnóstico dessas informações. Para levantar essas informações o INEA vem
102 desenvolvendo ações dentro do Programa Pacto pelas Águas e um deles é o estudo de
103 Delimitação de Áreas de Interesse para Proteção de Mananciais. Informou que nem sempre a
104 estratégia de recuperação dos mananciais é reflorestamento, existem bacias que o melhor
105 seria aplicar em ações de saneamento, construção de reservatório, ou seja, para cada situação
106 existe uma medida ideal. Apresentou um slide apontando os critérios para definição das áreas
107 prioritárias para restauração florestal, segundo o INEA. Um desses critérios é a extensão da
108 área. Disse que quanto maior a área, mais difícil e menos recomendado é fazer uma estratégia

de recuperação de mananciais, porque se a bacia estiver muito degradada e for muito extensa, para se ter um impacto de melhoria de quantidade e qualidade, o investimento tem que ser muito alto, e tem ainda a questão do esforço institucional, com isso o projeto acaba se tornando inviável. Por isso o recomendado é que as ações sejam em áreas abaixo de 20 mil hectares, sendo que o máximo seria até 120 mil hectares. Marie abordou ainda, alguns outros critérios, como pressão por serviço de água, padrões fundiários, uso e ocupação da terra, co-benefícios, população atendida, recursos e capacidades locais, dentre outros. Mostrou o mapa consolidado com as áreas de interesse para proteção de mananciais. Marie contextualizou o motivo de estarem trabalhando com o projeto "Água do Rio das Flores". Disse que antes mesmo de concluir o trabalho de levantamento de áreas prioritária, foi realizada uma análise preliminar em uma microbacia para ser feito um projeto piloto. Foi o primeiro projeto que conseguiram unir esforços para que as compensações ambientais pudessem ser destinadas para área de manancial, teve uma situação de desabastecimento do município, onde faltou água. Mostrou então a situação de abastecimento do município de Valença/RJ. Disse que como o INEA está olhando para as principais captações, escolheu uma que abastece cerca de 90% do município de Valença. A bacia escolhida tem cerca de 30% percentual de cobertura florestal, é uma bacia degradada, mas tem o mínimo de percentual de cobertura que garante uma resiliência para que se tenha maior sucesso na restauração e 70% das APPs são degradadas, perfazendo um total de 2.100 ha de áreas degradadas de APP para restauração e o projeto visa abranger 1/3 de todo esse passivo. O projeto conta com parcerias, cada um exercendo seu papel, com compromisso legal assumido, sendo eles: Faculdade Dom André Arcoverde (FAA), que faz a parte de mobilização dos proprietários rurais, sem nenhum custo para o projeto, o INEA, Rio Galeão, Ferroport e CEIVAP/AGEVAP. O projeto prevê um total de recurso em torno de R\$ 18.445.450,00. Marie afirmou que todas as informações apresentadas estão disponíveis no site do INEA, desde a localização dessas áreas ao acompanhamento da implantação, de acordo com ela o site sempre está atualizado. A servidora disse que espera que esse projeto seja um modelo e que outras iniciativas como essa surjam. Marie colocou sua equipe à disposição para auxiliar nas definições técnicas, caso o Comitê queira executar projeto semelhante, eles podem ajudar a definir as principais áreas para aplicação do projeto. Marie disse que como os estudos foram finalizados na semana da plenária, o que foi apresentado são os resultados preliminares e que dessa data a um mês aproximadamente, será lançada uma publicação e um portal vinculado ao site do INEA com todos os arquivos para download. O Sr. Walter Souza Portes (AEASUF), parabenizou o projeto e ressaltou que faz um projeto com doação de mudas em parceria com a CEDAE. O Sr. Délio Guerra (Cúria Diocesana) disse que o projeto o fez lembrar do ano de 2004 quando foi realizada uma reunião entre os Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Alemanha e Brasil a respeito de mudanças

145 climáticas e na ocasião foi colocado que em dez anos passaríamos por uma crise elevada e
146 hoje vemos o resultado. Ele ainda parabenizou o INEA, por estar restaurando o que foi
147 esquecido no passado. Sr. João Emilio F. Rodrigues (PM Rio Claro) questionou se o
148 acompanhamento é apenas por quatro anos. Marie explicou que o INEA tem uma resolução
149 aprovada esse ano que institui um sistema de monitoramento da restauração, o SEMAE, esse
150 sistema estabelece que quando uma empresa causa um impacto ambiental ela tem a
151 obrigação de repor esse equivalente independente do tempo. O INEA criou um parâmetro
152 técnico objetivo pra dizer a partir de que momento aquela área se mantém por si só. Esse
153 parâmetro vai de zero a dez e a empresa tem que alcançar no mínimo oito. Arimathéa
154 questionou se o projeto é fruto de uma compensação ambiental. Marie disse que o componente
155 que envolve a implantação da restauração sim. Em seguida o presidente solicitou rever o slide
156 com o quadro de valores investidos de cada empresa e questionou como os estudos chegaram
157 ao número de 94 hectares para serem assumidos pela Concessionária Rio Galeão. A servidora
158 explicou que existe uma resolução INEA que estabelece o mínimo de recomposição florestal
159 que uma empresa deve executar quando ela comete algum impacto ambiental, que pelo que
160 ela se lembra quando uma empresa desmata uma hectare tem que repor no mínimo cinco.
161 Arimathéa disse que o Comitê ficou chateado por saber do projeto apenas na plenária de hoje,
162 pois o mesmo tem uma amplitude grandiosa com um alto valor, acontecendo na Bacia do
163 Médio Paraíba do Sul e o Comitê gostaria de ter feito parte desse projeto desde o início. Disse
164 que o INEA não tinha nenhuma obrigação em consultar o Comitê, mas seria gentil ter
165 conversado com o Comitê sobre um projeto dessa magnitude. Marie explicou que foi
166 encaminhado um convite de lançamento do projeto ao Comitê, onde nesse seria apresentado o
167 projeto. A secretária Vera, disse que o comitê recebeu apenas um convite para o plantio de 50
168 mil mudas, e disse que foi questionado por um membro de Paraíba do Sul na plenária de
169 janeiro o motivo pelo qual Valença foi escolhida, afirmando que não é contra o projeto, apenas
170 não entendeu o motivo pelo qual o CBH-MPS não participou sendo que é uma área de atuação
171 do Médio, mas apenas o CEIVAP foi convidado. Disse ainda que o CBH-MPS quer ser parceiro
172 do Estado. Marie respondeu que de fato foi enviado um ofício convidando o Comitê para o
173 evento de lançamento. Se tiver necessidade ela resgata esse ofício e encaminha para os
174 membros, em relação ao valor ela disse que eles trabalham com um portal da transparência
175 que fica esclarecido o investimento equivalente. Em relação ao investimento ser em Valença,
176 ela disse que em medida compensatória a empresa que escolhe a área de investimento, ela
177 analisa o potencial da área, a viabilidade de execução do projeto naquela região. O INEA não
178 pode obrigar a empresa a realizar um projeto em uma área específica, o que ele busca é
179 conversar com a empresa, para facilitar a ação. Disse que esse arranjo é complexo e que para
180 a área escolhida eles identificaram a convergência de vários fatores, assim como a presença

181 de uma instituição que rapidamente conseguiu fazer o papel de mobilização, o que é o grande
182 gargalo hoje. Mais uma vez se colocou à disposição para ajudar a definir áreas, considerando o
183 melhor custo-benefício. Arimathéa deixou claro que, como cidadão, não como Comitê, ficou
184 muito incomodado com o direcionamento de recurso para Valença em detrimento dos outros
185 municípios. Disse que como cidadão e ex-prefeito, sofreu muito com as políticas que a
186 SEA/INEA tem feito priorizando o município de Valença, por questões políticas claras que são
187 relacionadas à Secretaria de Estado do Ambiente. O presidente complementou que em Piraí
188 teve um problema seríssimo na crise hídrica de falta d'água em Arrozal, que é um distrito de
189 Piraí, que não tem opção de abastecimento. Fizeram um esforço para garantir a sobrevivência
190 das pessoas e animais e não tem espaço algum para expor essa questão pontual, mas tão
191 importante e estratégica quanto à questão de Valença. Disse que quando fala em pulverização,
192 não fala no sentido de descaracterizar a essência do projeto, que é enxergar a bacia,
193 parabenizou o INEA por isso. Mas ponderou que a oportunidade tem que ser dada a todos para
194 depois definir onde seriam os investimentos. Após isso, Arimathéa falou, agora como
195 Presidente do CBH-MPS e colocou o Comitê à disposição do Programa, da Gerência da Marie,
196 não só desse Projeto necessariamente, para que o Comitê possa ser o agente facilitador e
197 aglutinador de interessados em investimentos em bacias estratégicas. Falou da parceria do
198 Comitê com o Ministério da Agricultura em um projeto de recuperação de pastagem, de
199 melhoria da produtividade da pastagem, para que possa diminuir a área de pastagem e
200 aumentar a área florestal, sem prejudicar o rendimento do agricultor. Convidou o INEA a fazer
201 parte desse grupo de discussão. Marie reforçou que foi realizado um estudo técnico criterioso
202 para fazer o desenho de um projeto que acreditam que vai trazer um impacto e que alguns
203 municípios os procuraram para auxílio no diagnóstico e eles ajudaram. O Sr. Humberto Pereira
204 da Silva (INEA), disse que participou da criação do projeto e frisou que de forma alguma esse
205 projeto é apenas para Valença e que a intenção do INEA é que essa ação seja replicada.
206 Segundo ele a água em Valença estava em uma situação catastrófica e algo precisava ser
207 feito. O presidente disse que infelizmente ainda somos vítimas de uma política pública durante
208 o nosso dia-a-dia, e o estudo que foi apresentado foi muito bem planejado e muito bem
209 apresentado. A Sra. Carin von Mühlen (UERJ), questionou como é composto esse gasto, pois
210 fez uma conta rápida e o valor ficou muito alto. Marie respondeu que reflorestamento de fato é
211 custoso, e dependendo do trabalho pode ser gasto até 70 mil por hectare pois demanda uma
212 equipe de engenheiro florestal e diversos outros. Marie disse que há um ano foi feito um
213 convite para que o projeto fosse apresentado, com o objetivo de fazer muitas coisas para bacia
214 hidrográfica, em relação ao impacto. O Sr. Mário Luiz Dias Amaro (PM Piraí), solicitou que o
215 INEA visite Arrozal, que é uma região onde terá uma boa oportunidade de executar esse
216 projeto, o membro garantiu que pela região ter uma baixa extensão territorial não tem uma



217 visibilidade merecida. Ele disse que a CEDAE já vem há mais de um ano discutindo soluções
218 para resolver os problemas na localidade. Marie disse que seria importante que o comitê
219 discutisse quais são as áreas que seriam focos de atuação, e o INEA se coloca à disposição
220 para ajudar nos estudos. O presidente agradeceu a presença de Marie e deu continuidade à
221 pauta do dia. **6. Criação de Grupo de Trabalho para revisão do Regimento Interno do CBH-**
222 **MPS;** O presidente explicou que após o Comitê mudar para o endereço atual, faltou ser feita
223 uma alteração em seu Regimento Interno, pois o Comitê ainda está registrado como se fosse
224 na Beira Rio, Volta Redonda. A projeção formal de revisão do Regimento é realizada a cada
225 quatro anos. A proposta é que seja montado um Grupo de Trabalho para que haja uma revisão
226 e em seguida algumas alterações sejam executadas. A ideia do presidente é levar essas
227 modificações prontas na próxima plenária que será em novembro, realizando duas reuniões no
228 mesmo dia, uma ordinária e outra extraordinária. O grupo será formado pelos representantes:
229 Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ), Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida.),
230 SR. Mário Porto (APEDEMA-RJ); Sr. Markus S. W. Budzynkz (ADEFIMPA – RJ), e o Sr.
231 Adilson Cruz Souza (SAAE BM). **7. Projeto LEGADO - proposição de contribuições;**
232 Arimathéa explicou que a Agência Nacional das Águas – ANA está desenvolvendo o Projeto
233 Legado, que é um esforço institucional de consolidação de propostas para o aperfeiçoamento
234 da Política Nacional de Recursos Hídricos. A participação nesse projeto foi aberta a todos,
235 inclusive aos Comitês. O CBH-MPS enviou a todos os membros para que cada um pudesse
236 contribuir. Frisou a importância da análise desse projeto, pois existem mudanças significativas.
237 Explicou que o Diretório do Comitê se dividiu entre os itens para enviar as contribuições do
238 CBH-MPS. **8. Atualização de informações referente ao SIGA CEIVAP;** O Sr. Andrei O. Alves
239 (AGEVAP - K2), disse que no último 16 e 17 de agosto foi realizado a capacitação do SIGA
240 CEIVAP um projeto que iniciou em 2015, e na ocasião foi apresentado aos membros do CBH-
241 MPS e a representantes indicados pelos municípios. Explicou que o objetivo da apresentação
242 de hoje é apresentar as atualizações realizadas desde a capacitação. Ele ainda explicou que
243 no site do comitê tem uma janela que já direciona direto para o site do Siga. O coordenador
244 disse que todos os mapas estão disponíveis também no siga web, outra ação apontada por
245 Andrei é a inserção de dados e mapas dos últimos seis meses. Ele ainda contou que houve
246 uma melhoria no site e que foi criado uma aba com Balanço Hídrico, essa aba permite que seja
247 feita uma pesquisa mais detalhada e interativa dos dados dos planos de bacias do rio Paraíba
248 do Sul, e através do zoom ele consegue saber qual é aquele rio que ele está acessando.
249 Houve uma modificação também em todas as abas do site facilitando mais o acesso. Andrei
250 disse que não são todos os projetos que estão disponíveis no site, apenas os que estão
251 finalizados, porém ele disse que o prazo para inserção dos outros é novembro. O presidente
252 parabenizou a equipe de trabalho de Andrei que tem um potencial gigante de dados e



informações para conhecimento claro de todos. Ivo Santos Muzitano (FIPERJ), também parabenizou o trabalho do SIGA e acrescentou dizendo que a plataforma do site é muito simples e completa. **9. Assuntos Gerais;** O Sr. Arimathéa disse que no dia da reunião em Rio das Flores ficou definido que uma moção seria enviada para a SEA/INEA pelo projeto “Água de Rio das Flores”. Tendo em vista que o projeto foi apresentado, agora a moção deverá ser encaminhada; O presidente também falou sobre o XIX ENCOB que está se aproximando e solicitou que qualquer demanda poderá ser resolvida com o Sr. Paulo Eugenio (CBH-MPS); Arimathéa citou que com a saída do Sr. Alexandre de Souza (PM Barra do Piraí), substituto da Sra. Ana Raquel Cunha (PM Barra do Piraí), do poder público, abriu uma vaga para participação no Grupo de Trabalho para avaliação do Contrato de Gestão. A Sra. Dulcineia Peixoto Nelson (OAB Quarta Subseção), se dispôs a cobri-lo; A Sra. Roberta Abreu (CBH-MPS), disse que tem a Resolução que aprovou o reajuste do PPU e o prazo de um ano para a AGEVAP propor mecanismos de cobrança ao Comitê que foi aprovada ano passado e precisa ser prorrogada, pois o reajuste foi realizado, mas a AGEVAP ainda não finalizou a proposta, o Grupo de Trabalho criado está finalizando. Ela apresentou a Resolução de prorrogação de prazo para a AGEVAP apresentar uma metodologia de cobrança. Todos aprovaram a Resolução. A Sra. Vera informou que relacionado a isso tem o PPU – Preço Popular Unitário, que a proposta do Comitê é passar de 0,4 para 0,5, tendo em vista que ainda está defasado, mas pensando em um impacto menor. De acordo com a secretária, a Moema está de acordo com essa correção e até se propôs a ajudar a desenvolver a resolução. Segundo ela, os outros comitês afluentes estão esperando a resolução ficar pronta para seguir o mesmo caminho. O presidente explicou que desde 2004 esse preço estava congelado e mesmo esse reajuste de 100% não cobriu a revisão do preço. a ideia é que a partir de então esse reajuste passe a ser anual para evitar um desgaste e, principalmente, para que o usuário de água entenda a regra; A secretária disse que no último dia 18/10, ficou o dia todo na AGEVAP/Resende, e contou que houve duas reuniões. Na parte da manhã foi falado sobre a macrófitas, segundo ela já estão sendo realizadas limpezas das macrófitas em São Paulo. Vera informou que existe um contrato que foi encaminhado para todos os municípios que tiveram problemas com as macrófitas enviassem um ofício para a AGEVAP. No período da tarde ela participou de um outro Grupo de Trabalho, e informou que a CEIVAP retornou com o PSA, explicando que anteriormente houve diversos problemas no edital e que tinham projetos para vários municípios. O grupo está estudando uma forma de lançar um edital da melhor forma possível; O Sr. Markus S. W. Budzynkz (ADEFIMPA – RJ), disse que participou do 9º Fórum Brasileiro de Educação Ambiental em Santa Catarina e fez a proposta de reestruturar o Grupo de Trabalho de Educação Ambiental. A Sra. Daniela Vidal Vasconcelos (PM Volta Redonda), acrescentou que realmente é muito importante que o grupo seja reaberto; Durante a realização do XIX ENCOB,

em Aracaju/ SE, nos dias 06 a 10 de novembro, será realizada a reunião do Fórum Nacional de Comitês de Bacias para definir a nova diretoria. Segundo Arimathéa, foram realizadas algumas reuniões na qual surgiu a necessidade de ter um representante do Rio Janeiro para a construção da nova diretoria e foi apresentado como sugestão o nome da secretária do CBH-MPS Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida!); Daniela Vidal Vasconcelos (PM Volta Redonda), informou que durante o XIX ENCOB ela vai estar em uma mesa representando a juventude do Comitê Médio Paraíba, para discutir a gestão dos recursos hídricos. Segundo a diretora essa é uma conquista de vários ENCOBs; Luís Felipe Cruz Lenz César (Crescente Fértil), disse através do trabalho da Crescente Fértil, ajudou a prefeitura de Resende a elaborar uma proposta no edital da ANA de projetos de pagamento por serviços ambientais. O projeto ficou em quarto colocado e vai ser assinado um contrato ainda esse ano para iniciar no ano que vem. O valor do projeto é de R\$ 1 milhão, e no dia 23 e 24 desse mês virá um técnico da ANA para checar o território. Ele deixou em aberto o convite para os membros participarem; Arimathéa disse que estão abertas as inscrições para cursos técnicos em agropecuária, meio ambiente, informática, todos gratuitos no IFRJ, ainda informou que a instituição está com as inscrições abertas para o curso de pós-graduação em desenvolvimento regional e sustentabilidade; Arimathéa apresentou aos membros o troféu do Prêmio CREA-RJ de Meio Ambiente, e também falou do Prêmio Água – Escolha do Público em comemoração aos 15 anos da AGEVAP, na qual o comitê ganhou pelo maior envolvimento nas redes sociais; Arimathéa informou que a próxima reunião plenária vai ser em Volta Redonda, no auditório do SAAE – Volta Redonda, no Aterrado.**10. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelo Presidente do Comitê da Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, tendo a presente Ata sido lavrada por mim, Felipe Rodrigues Costa, Estagiário de Comunicação da AGEVAP UD1 e, depois de aprovada, foi assinada pelo Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ).

Pinheiral, 19 de outubro de 2017.


José Arimathéa Oliveira
Presidente

324 **Encaminhamentos:** 1. Luís Felipe Cruz Lenz César (Crescente Fértil), solicitou que durante a
325 próxima plenária ele possa apresentar o projeto da Crescente Fértil junto com a PM. Resende;
326 2. Ive Santos Muzitano (FIPERJ), ratificou que na próxima reunião seja pautado que os
327 membros do poder público e os usuários recebam ajuda de custo;
328

329 **Lista de Presença:**

330 **Membros representantes do Poder Público:** Humberto Pereira da Silva (INEA), Ive Santos
331 Muzitano (FIPERJ), Daniela Vidal Vasconcelos (PM Volta Redonda), Renato Camerano
332 Barbosa da Costa (PM Barra do Piraí), Luan Bento Ferreira (PM Itatiaia), Mário Luiz Dias
333 Amaro (PM Piraí), João Emilio F. Rodrigues (PM Rio Claro), Leandro Pereira Tavares (PM
334 Medes), Raimundo de Sá e Souza (PM Pinheiral).

335 **Membros representantes dos Usuários:** Walter Souza Portes (AEASUF), Rinaldo José da
336 Silva Rocha (LIGHT S/A), Adilson Cruz Souza (SAAE BM).

337 **Membros representantes da Sociedade Civil:** Mario Porto dos Santos (APEDEMA RJ),
338 Eduardo Roberto Wagner (Vale Verdejante), Délio Guerra Filho (Cúria), Ana Carolina
339 Callegario Pereira (UNIFOA), José Arimathéa Oliveira (IFRJ), Dulcineia Peixoto Nelson (OAB
340 Quarta Subseção), Markus S. W. Budzynkz (ADEFIMPA – RJ), Vera Lúcia Teixeira (O Nosso
341 Vale! A Nossa Vida!), Vera Fátima Martins (ACAMPAR - RJ), Luis Felipe Cruz Lenz César
342 (Crescente Fértil), Carin von Muhlen (UERJ).

343 **Ausência justificada:** Thiago Guedes (Água das Agulhas Negras), Antônio Carlos Simões
344 (CSN), Flavia Cristina de Almeida Cordovil Pires (INB), Cláudia Villela Leite Pinto (OAB – Sexta
345 Subseção), Raquel Oliveira (PM Vassouras), Edna Andrade (PM Quatis), Cláudio Cotia Barreto
346 (PM Resende).

347 **Convidados:** Cleber Paschoal (USS), Marina de Sá Freitas (Viveiro Lua Nova), Victor Vieira
348 (IFRJ), Sílvia Marie Ikemoto (INEA), Tatiana Moura (INEA/SEA), Thais Ouverney (AEASUF),
349 Lucas do Nascimento (IFRJ), Lívia Nathielly (IFRJ), Andrei O. Alves (AGEVAP - K2), Ana
350 Beatriz Borges (IFRJ), Maria Eduarda Ferreira (IFRJ), Lara Nascimento (IFRJ), Leticia Souza
351 (IFRJ), Amanda do Carmo (IFRJ), Júlia Rogel (IFRJ).

